

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Stephani Becker

No. USP: 8545451 Curso ECA: Relações Públicas

Dados do Intercâmbio

Universidade: Friedrich-Alexander Universität

Curso: Buchwissenschaft (Estudo do Livro)

Período: (X) 1º Semestre de 2016 () 2º Semestre de ____ () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Deutsch C1.1: Mündlicher Ausdruck (Interkulturelle Landeskunde)
▪ Deutsch B2.2: Allgemeinkurs (Ferienintensivkurs)
▪ Deutsch C1.1: Grammatik
▪ VL Grundlagen von E-Publishing und E-Commerce
▪ First language acquisition and language teaching
▪ Soziologische Theorien

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Antes de começar o ano letivo, optei por chegar um pouco antes na Alemanha para fazer um curso intensivo de alemão, já que eu iria cursar minhas disciplinas na língua, que eu não praticava há um tempo. Fiz uma prova de classificação assim que cheguei e caí no curso B2.2 “Allgemeinkurs”. O curso durou por volta de duas semanas, sendo ele bem completo, abrangendo leituras, escrita e principalmente, vocabulário e gramática. Tive que providenciar o livro Aspekte 2, dos autores Ute Koithan, Ralf-Peter Lösche, Helen Schmitz, Tanja Sieber e Ralf Sonntag. Em março, optei por dar sequência a essas aulas de alemão, mas dei mais enfoque em gramática e na prática oral. Para essas aulas eu recebia xerox de vários materiais adicionais. Considero que essas aulas de alemão foram muito boas para mim. Não tive dificuldade para acompanhar. A aula “oral”/ “Mündlicher Ausdruck” eu achei inclusive fraca. Muitos alunos não tinham uma pronúncia boa.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Não. Como o convênio com a ECA-USP é com o curso de “Estudo do Livro” e não comunicação, tive contato apenas com o coordenador deste curso, que me instruiu a pegar algumas matérias da área dele e a falar com outros coordenadores se quisesse cursar algo em outra área. Tive então muita liberdade para procurar outros coordenadores, mas o prazo pra inscrição da maioria dos cursos já havia expirado. Os demais coordenadores foram bem abertos, mas não tinham como me prestar uma assistência maior por não ter nenhum tipo de vínculo com a ECA-USP.

Não houve nenhum acompanhamento mais de perto. Tanto que decidi não seguir com duas matérias de “Estudo do Livro” que o coordenador do curso havia me inscrito antes, para substituí-las por matérias da sociologia, e não houve nenhum questionamento por parte da universidade.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

No começo tive grandes dificuldades de estruturar minha grade horária. Muitas das aulas que eu queria coincidiam e, como dito anteriormente, não houve um acompanhamento de um orientador nesse sentido devido a interdisciplinaridade da minha grade. Ao final, decidi cursar duas aulas de alemão, dando sequência ao curso intensivo que havia feito no mês anterior às aulas, uma disciplina de sociologia, uma de “Estudo do Livro” e uma de linguística, pertencente ao mestrado.

Achei o quantidade de disciplinas adequada. Consegui estabelecer uma rotina boa, não exaustiva. Tinha, no máximo, duas aulas por dia, o que não é muito, mas é costume dos alemães estudar bastante em casa. Além disso, eu me inscrevi em alguns esportes, oferecidos gratuitamente pela faculdade, o que ocupava bastante o meu tempo.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim e não. Um(a)s eram mais interessantes que outras. A aula de E-Commerce eu achei muito voltada ao curso de editoração, não ia de encontro ao que eu estava procurando e o curso de conversação em alemão eu achei fraco, poderiam ter cobrado mais dos estudantes internacionais. Achei que nem todos os alunos estavam no mesmo nível. Já a aula de gramática era bem adequada, assim como a de sociologia. A disciplina que foi além das minhas expectativas foi a de linguística. A princípio eu iria frequentar a aula só como ouvinte, por interesse no tema, mas como o curso era em inglês, pude acompanhar sem grandes dificuldades e participar da avaliação.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): Apresentação de trabalho individual

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

A aula de E-Commerce e E-Publishing era ministrada por uma professora que falava muito rápido. Além disso, ela citava termos desconhecidos pra mim, que não sou da área de editoração. As demais aulas eu conseguia acompanhar, mas porque tenho um nível mais avançado de alemão do que o que foi cobrado pela ECA. Acredito que para acompanhar as aulas é preciso um nível B2 de alemão.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Não acho possível comparar um curso com o outro, até porque na Alemanha eu cursei disciplinas variadas, de diversos cursos da faculdade de Erlangen-Nuremberga. O sistema lá é muito diferente do que o daqui do Brasil. Existem dois tipos de aula: "Vorlesung", que seria o equivalente à "leituras", no qual o professor apenas expõe o conteúdo para cerca de 150 alunos e "Seminar", que seriam seminários, aulas mais interativas, com um número reduzido de alunos, por volta de 20. Os dois modelos são importantes.

O rendimento do aluno na Alemanha depende muito do quanto ele se dedica aos estudos em casa. E lá, as possibilidades de uma aproximação com o professor, principalmente nas aulas de modelo "Vorlesung" são muito poucas. A questão da hierarquia entre professor e aluno é muito relevante no país.

Em resumo, creio que o aluno é mais cobrado na FAU (Friedrich-Alexander Universität) do que na ECA-USP, mas acredito que o nível de ensino seja muito parecido.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

Sim

Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Existe uma organização chamada FVI (FAU Volunteers for Internacionais). Eles organizam eventos de recepção/integração para os estudantes estrangeiros.

b) Como foram?

Foram ótimas. Na primeira semana é obrigatório participar de dois dias de “integração” na universidade. É quase um curso no qual eles explicam todos os procedimentos que devem ser feitos, as burocracias e falam um pouco sobre a vida em Erlangen/Nuremberga. Lá fiz meus primeiros amigos.

Após essa semana, a FVI organiza diversos eventos, incluindo cafés e festas. Todos foram muito bons, apesar de a maioria não contar com a presença de alemães, apenas alunos internacionais.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Tive muito mais contato com estudantes estrangeiros. Tínhamos muito mais contato devido aos eventos organizados pela faculdade e pelos grupos criados no Whatsapp. Conhecer alemães durante as aulas do dia-a-dia era muito difícil.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Meu primeiro contato com os professores foi através de e-mails, pois procurei alguns curso para perguntar se ainda havia vagas para suas respectivas disciplinas. Por mais que nem todos tivessem vagas, foram muito simpáticos e responderam relativamente rápido.

Na faculdade a recepção dos professores das aulas do tipo “Seminar”, no qual o professor tinha como conhecer os alunos internacionais, foi boa, por mais que eu esperasse um pouco mais de atenção. Fora do horário de aula, cada professor tem um horário de atendimento específico, uma vez por semana. Eles são acessíveis somente neste horário ou por e-mail.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não precisei tirar o visto por possuir passaporte alemão.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Sim, na Alemanha, qualquer cidadão que permaneça na cidade por mais de dois meses tem que se registrar na cidade, sendo estrangeiro ou não. Não paguei taxa para isso. O único gasto que meus amigos tiveram foi com o visto, que custou por volta de 100 euros.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



Cheguei na Alemanha final de fevereiro e retornei no meio de agosto. Creio que passei por todos os tipos de clima que variam acima dos 0°C, frio e calor. Era muito difícil de prever. Final de agosto houve uma semana em que fez 37°C, na seguinte fez 12°C.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Roupas das mais variadas: casaco de frio e bota, shorts e biquíni.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Na universidade de Erlangen/ Nuremberga dificilmente eles aceitarão um seguro saúde que não seja o que eles recomendam. Muitos estudantes tiveram problemas com relação a isso. Tiveram que cancelar o seguro saúde feito anteriormente no seu país de origem. Eu deixei para fazer o seguro saúde lá e tive uma surpresa desagradável quanto ao preço. Tive que desembolsar em torno de oitenta euros mensais.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei utilizar o seguro saúde.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (X) Não
Se sim, qual? _____

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
3020	756	215	500	170	290	2 mil/ mês

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 3,6

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Se eu tivesse que definir o intercâmbio em uma palavra, seria engrandecedor. É uma experiência única e um aprendizado constante. Aprendi a me virar sozinha em outra língua, a ser mais aberta para conhecer novas pessoas, a ter aula em uma sala de cem alunos, a conviver com

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



peças de outras nacionalidades, a ter mais paciência comigo e com todos ao meu redor. Cresci muito pessoal e profissionalmente e acredito que o aprendizado que tive na faculdade, eu possa trazer para meu último ano de ECA.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

1- É muito provável que quando vocês chegarem a cidade esteja vazia por ser um período de férias. Não se assustem, os estudantes vão voltar e a cidade vai ficar mais movimentada!

2- O melhor do intercâmbio é a experiência de viver ao menos uma coisa nova por dia. Tentem não cair na rotina. Experimentem coisas novas, deem uma volta de bicicleta. Erlangen é pequena, é muito difícil se perder.

3- Prestem atenção no horário de funcionamento dos estabelecimentos e serviços. Os horários são loucos e domingo tudo fecha.

4- Cuidem bem da chave de casa. O serviço do chaveiro é extremamente caro.

5- Deem uma chance aos alemães. Eles podem ser frios e aparentarem ser antipáticos de primeira, mas com o tempo, eles se tornam ótimos amigos.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478